

p830

6—Junho—1925

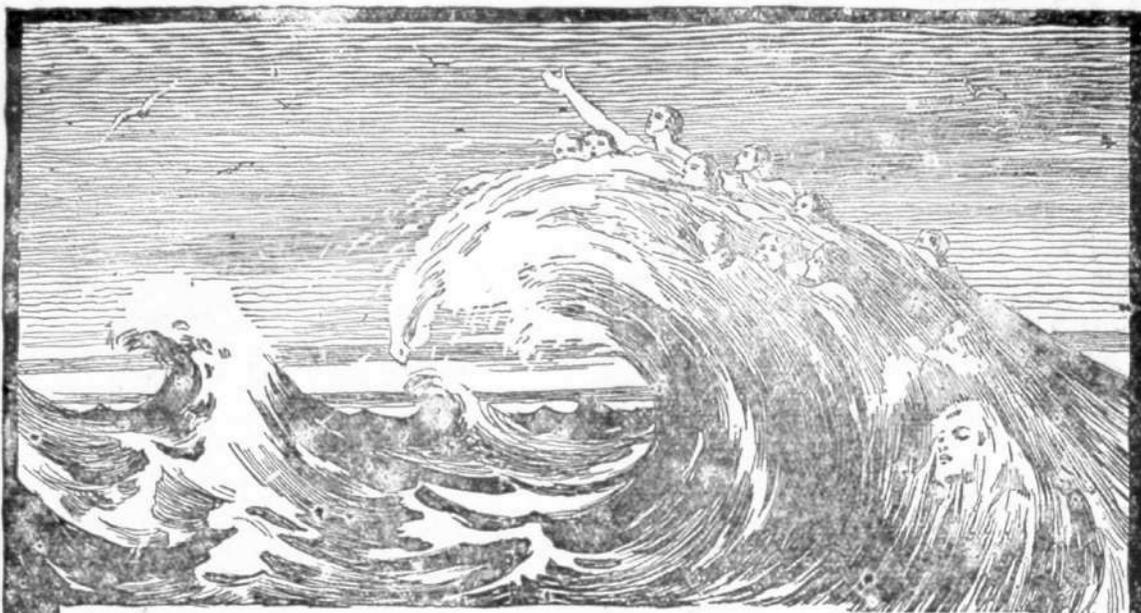
NUMERO 193

ANNO



A familia

A Tilheria



A VIDA É COMO O MAR

Uma onda nos levanta, outra nos submerge. Hontem estavamos no alto, confiantes e felizes; descemos hoje, desanimados e tristes. Sentimo-nos agora cheios de saude e de força. Repentinamente, a dor physica nos assalta, como uma onda traiçoeira e arrasta-nos ao desespero. Que consolo é termos, então, ao alcance das mãos, uma dóze de

CAFIASPIRINA

o melhor de todos os remedios contra dores de cabeça, garganta e ouvidos; contra nevralgias, enxaquecas, resfriados, malestar causado por excessos alcoolicos, etc. CAFIASPIRINA não só proporciona allivio immediato, como levanta as forças, provoca uma agradável sensação de bemestar e, sobre tudo, **não affecta o coração.**

Vende-se em tubos de vinte comprimidos ou em "Envelopes Cafiaspirina" de uma dóze.

Licenciado pela Directoria Geral de Saude Publica com o No. 208, de 7-10-1916.



SERTÕES DE ANTANHO

Encontraram-se na estrada:

— «Bns dia, cumpade Manésinho!

— Bons dia, cumpade Manésicumae vae a obrigação?

— A obrigação vae indo, Deus lovado; só a Cumade Reimunda, é qui tá cum isipa na perna, aqui assim, lá nella, mais porem mandou fazê a bezidura no dia de quinta p'ra sexta-feira e já vae amiorada.

E o cumpade cuma vae cum esse tempo?

— Eu vou indo mió do que me-reço a Deus.

— Cumpade disque o Lorenzo da Antonha se casa hoje ómeidia cum a Ritinha Medêro?

— E' cuma sem duvida, meu cumpade e logo á bôquinha da noite vae rolá um samba badejo, inté umas hora.

— Meu cumpade vae?

— Tá bem visto.

— Lhe cunvidarum?

— Não percisa: todo mundo pôde í ispiá.

— Cumade, você acha bom esse casamento?

— Eu acho muito rasoave e dá certo pru qué a moça é muito famosa e bem aprendida: sabe lê p'ru riba e escrevê uma carta, pur grande que sége e o Lorenzo, indem de sé um rapaz branco e bem parecido, é rico, cuma quisé.

— Apois meu cumpade, na minha mente elle era pobre, cuma rato de igreja.

— Que? O Lorenzo? Está Você muito mal enganado, seu cumpade. o Lorenzo tá rico; Você qué sabê os pissuído delle? Apois vá assumptando: O Lorenzo pissue uma parreira de burro grande e manso p'ra todo o sirviço, o cavallo marchado in que elle anda amontado é delle mesmo; tem um chiquêro de bóde cu mais de oito cabra paridéra, inlem dos bodête, marran e cabrito: uve latem p'ra mandá p'ra mãe de Ignacio; tem quinze cabecas, ou ainda mais; criação de terrêro entonse não se conta: é gallinha e capote cuma o diango; tem um bando de pirú, onde se vê pirú de roda desta altura! ora, meu Deus... O Lorenzo da Antonha tá rico: o cercado delle não é grande, não sinhô, mais porem tá cum feijão fulorado e tá intupido de mio já apenduado e abonécando e saiba mais qui a viuva Antonha, mãe da noiva, tem conservado e inté ómentado muito farello, que o defunto

esfallecido marido deixou p'ra ella.

— Apois cumpade estou admirado de tanta coisa.

— Espere lá, tenha mão; vá assumptando:

A viuva não deixa de adotá a fia mimosa, que tombem é a menina dos oios da madrinha rica e solteirona que num é de ficá atraz da mãe, pulo amô que tem á affiada. De maneiras que — o que elle tem, cum o que ella tem, cum o que a mãe dá e cum o que a madrinha préméte, elles ajunta tudo e vão vivê, sem sé pesado a ninguem deste mundo véio.

— Apois eu tombem vou ispiá o Samba. No intantinho, cumpade.

— Si Deus quisé meu cumpade.

Ao anoitecer já o terreiro da casa dos recém-casados se achava apinhado por mais de cincoenta pessoas, sem convite; era gente (com se diz no alto sertão) de "baté o chifre". Somiam que, segundo os sertões de antanho, podiam dansar a noite inteira e encher a pança por occasião da farta ceia do costume.

— Achando-se duro, bem nivelado e fresco o pateo da casa, varrido com meticuloso cuidado; crepitando ao lado a infallivel fogueira de escolhidos páos de catingueira, sentaram-se, no chão, formando circulo, menos os cantadores; — estes occuparam tamborêtes de sola, para elles destinados. Viam-se a um canto do vasto alpendre tres grandes potes cheios de saboroso aluá de milho e dois garrafões de velha aguardente, tambem conhecida pelos nomes de canna, cachaça, minha, e mamãe-sacode.

Temperados os pinhos (violas), começou o toque e a dansa de balano e quebra côco, sinhá, ao passo que rompia o seguinte:

DESAFIO

Manéco.

Seu Vicente Disidéro,

Por queré cantá commigo.

Desde já lhe considero,

Cuma sendo meu amigo.

Vicente.

Seu Manéco Logradô

Sou da sua opinião:

Cantadô cum cantadô

E' cuma irmão cum irmão.

Manéco.

Vinte e cinco guardanapo
Dois vintem em cada ponta;
Tomára achá cantadô,
Que me distrinche esta conta.

Vicente.

Eu distrincho esta conta,
Conforme meu parecê:
Doze patacas e meia
Quatro mín réis vem a sé.

Manéco.

Você é home aprendido;
Ninguem pode duvidá.
Quero que Você me diga:
Quantos peixe tem o má?

Vicente.

Quinhentos miões de peixe
Estão nadando no má;
Se Você não acradita,
Se duvida, vá contá.

Nisto entra para o Samba uma desconhecida mulata, bonita, atrahente e chancuda, notando-se-lhe no andar natural colleio e remelecho nos opulentos quadris, o que de prompto provocou olhares cubigos dos homens e gestos de despeito das mulheres.

Sem acanhamento algum, sentou-se em um tamborête, perto dos cantadores.

Sem hesitação improvisou o Manéco esta quadra:

Donde vinheste mulata?
Que terras conheces tú?
O meu peito te agasaia,
Cuma ninho de jacú.

Com geral surpresa, fez a mulata um gesto, prevenindo a resposta e, voltando-se para o Sul, de onde chegára dias antes, cantou com vóz terna, melodiosa e repassada de saudade:

Adeus, Villa de Milagres,
Adeus, Barra do Jardim.
Adeus, Cidade do Crato,
Adeus, Quixeramobim.

Vicente.

Mulata dá-me licença,
Que eu quero abrí o meu peito,
Mostrando meu coração,
Que a ti já ficou sujeito.



Com distincção e elegancia pode V. Exa., em qualquer parte, tomar uma Pastilha de **«Sœur Louise»**, livrando-se assim do incommodo que traz a Tosse ou a irritação da garganta nas reuniões publicas, em sociedade, etc.

A' venda nas principais pharmacias e drogarias.

Por estes dias
Abertura da
Joalheria Moderna
A' rua Barão da
Victoria n. 52
M. Ribemboim

MAISON CHIC

Estabelecimento unico especial no Recife

onde V. Exc.^a encontra o melhor sortimento de **Costumes e Sungas** para creanças.

Chapéos, gorros e bonetes modelos elegantes em seda, cazemira, palha e panno, sortido completo.

Meias para creanças.

Grande sortimento de **agasalhos** para senhoras e creanças.

Alem destas suas especialidades a

Maison Chic

salienta-se na primorosa escolha de artigos de gosto apurado para senhoras e cavalheiros.

Visitem a

MAISON CHIC

265, Rua Nova



Mulata.

A licença está dada,
Diga lá o que quisé;
Quando Deus formou o home
Foi p'ra falá cum a mulhé.

Manéco.

Mulata dá-me um cabelo
Dessa tua trança fina.
P'ra butá nesta viola.
Que já se quebrou a prima.

Mulata.

A viola sem a prima,
A prima sem o bordão,
E' cuma a filha sem pae,
Sem padrinho, sem irmão.

Vicente.

Mulata minha multa
Do cabelo cacheado
Me enforca na tua trança;
Quero morré consolado.

Mulata.

Vou-me embora, vou-me embora
Para minha terra eu vou:
Eu aqui não sou querida;
Lá na minha terra eu sou.

Ao terminar a quadra, fez a mu-
lata um largo gesto de despedida e
reitou-se, andando lentamente com

Sertões de antanho

Continuação

o natural e provocador colleiq e
remelecho, tendo recusado instantes
pedido, para que se não retirasse.

Tornaram-se mal humorados os
cantadores, notando-se-lhes incon-
tida rivalidade e despeito crescente,
provocados pela vistosa, faceira e
atrahente mulata.

No emtanto continuou o desafio:

Manéco.

Você me dizia sempre.
Que aguardente não bebia
E agora já vae bebendo
Canaã e meia por die!

Vicente.

Tanto faz dá na cabeça.
Cuma na cabeça dá:
Se tu és onça na terra,
Eu seu tubarão no má.

Manéco.

Sim, eu sou onça na terra,
Tú no má és tubarão;

Mais s'eu passá pula praia.
Jueia, toma abenço!

Vicente.

Amudera esta language,
Oh! meu cabra curibóca;
Senão eu posso fasé
Do teu corpo uma passoca.

Manéco.

Tomára achá esse home,
Que me ponha em tal estado;
Cobrocha, toma tenencia!...
Oia o páo no teu costado!...

Vicente.

Ai! deixemo de paleio.
Pardavasco iscambimbado
Oíça este meu conseio:
"Mió é ficá calado..."

Iam-se encolerizando, cada vez
mais os cantadores e, antes que
passassem a vias de facto, declarou
a viuva, dona da casa, em alta voz,
que estava terminado o samba e a
todos convidou para o aluá e a
ceta.

Ao levantar da mesa, pediu o pes-
soal com insistencia aos recém-
casados e a dona da casa, que per-
mittissem a continuação do samba,
sem o provocador desafio.

*Não tenha duvida, que V. S. economi-
sará 30%^o, effectuando suas
compras na*

 **A SYMPATHIA**
durante o mez de Junho.

Grandes abatimentos.

Rua do Livramento, 80

PHONE 634

Peçam amostras

Dada a permissão, dansaram até que clareasse o dia, para que facilmente encontrassem os animaes da viagem de volta, segundo o costume estabelecido: mesmo porque deviam acompanhar os recém-casados até a casa da velha madrinha para o fim desta abençoar sua querida afilhada.

Dansaram animadamente até sete horas da manhã.

LEAL DE MIRANDA.

o o o

A Bessa

Gumercindo Bessa foi sergipano privilegiado, pela mãe natura, de talento vigoroso, rara força de vontade para o trabalho, sem a preocupação de vencer, sem a phantasia da gloria intellectual.

Fausto Cardoso, outro sergipano, quasi genial e quasi vencedor, antagonista do talentoso Gumercindo no modo philosophico de encarar a vida pratica, mas admirador e amigo dedicado do grande coestadano, fez-lhe a individualidade transpor as fronteiras de Sergipe com a sua vasta cultura juridica e erudição admiravel.

Lembramo-nos ainda da phrase do saudoso conselheiro Rodrigues

Alves, quando terminou a leitura do parecer do doutor Gumercindo Bessa, acêrca do projecto do "Codigo Civil": "Tenho vergonha de ser o presidente da Republica e não conhecer o primeiro civilista brasileiro." ("sic").

Quem podia, pretendeu fazer de Gumercindo Bessa deputado federal pelo seu Estado. Não o quiz. Intervieram amigos; convenceram-no de aceitar a candidatura.

Accedeu. Aceitou. Foi eleito. Deixou a rica bibliotheca em Aracajú, para vir passar algum tempo no Rio. Não se amoldava á vida politica; por isso, nada fez na Camara.

Certo dia, falava naquella casa do Congresso Nacional o deputado J. J. Seabra. Gostou Gumercindo de ouvir a palavra do antigo companheiro de Academia, e, por distração, deu um "apoioado!" J. J. sentiu-se tão honrado com o aparte do illustrado collega, que interrompeu o discurso, para lhe tecer hymno triumphal de glorias. Este congressista, porém, que só trilhára a estrada do dever e de virtude, modesto e até humilde, mais amigo da honra do que da gloria, ficou envergonhado de receber tantos elogios, aliás merecidos, e nunca mais voltou á Camara.

* * *

Pelo proprio Ruy era admirado Gumercindo. "A transacção do Acre no tratado de Petropolis" é titulo de um livro do genial bahiano acêrca da sua polémica com o excelso sergipano. Quando fazia o primeiro citações de autor que só elle diz-se, julgava conhecer, o segundo, sem philautia, controvertia, assegurando só citar aquelle, do mesmo autor, os pontos que lhe convinham, deixando outros mais importantes "etcetera!"

Affirma-se sorria Ruy, a dizer: "Que tabaréu terrivel!" Sabe tudo!"

Discutiam pela imprensa o relevante assumpto: Ruy, aqui, no Rio; Gumercindo, lá, em Aracajú, não se mostrando um e outro menos senhoril na parte historico-juridica, nem no estylo sublime de contadores belletrísticos, amigos do vernaculo, instruidos no manejo das boas letras.

Quando se lhe deu a conhecer quem era o polemista seu contradictor, julgava Ruy ter inoffensiva minhoca a enroscar-se nas pernas de um gigante, como affirmára alguém. ficou perplexo, porém, quando observou: defronte um do outro eram dois gigantes!

* * *

Acêrca do famoso parecer, arran-

EM MODELOS

"Mexicano" e "La Garçonne"

— A —

Casa Muniz

Vem de receber o mais moderno e lindo
sortimento em uso no Rio de Janeiro.

Rua da Imperatriz, 246

Phone, 679

CALÇADOS ?

CHÁPEUS ?

MEIAS ?

CAPAS "GABARDINE" ?

MALAS E BOLSAS ?

O Maior e Melhor sortimento

—:: de **RECIFE** ::—

CASA YPIRANGA

(A casa sem luxo)

CAXIAS, 210

TELEPHONE 194



Vito Diniz & C.^{ia}

Queira V. Exc. verificar o stock
de calçado finos da

SAPATARIA MENANDRO

Rua Nova 171

Grandes saldos neste mez por
preços abaixo do custo.

Quer ser rico ?
Quer ter dinheiro ?

Habilite-se na **Loteria Federal**
comprando um bilhete da loteria
de **São João.**

Agentes em Recife:

Villa Nova & C. — Rua 1.^o de Março

A Bessa

Continuação

cado em Aracajú das mãos de Gu-
mercindo por Fausto Cardoso, afim
de o depor nas do presidente Ro-
drigues Alves, nada referiu o dou-
tor Clovis Bevilacqua nas suas PRE-
LIMINARES, nem doutor Paulo La-
cerda um magistral artigo do **Jor-
nal do Commercio** de 25 de dezem-
bro de 1915, como synthese historica
e critica do CODIGO CIVIL BRA-
SILEIRO, iniciado no governo do
benemerito doutor Campos Salles e
sanccionado com os seus 1.807 ar-
tigos em 1.º de janeiro de 1916 pelo
doutor Wenceslão Bran.

Emtanto, da admiração causada
ao presidente Rodrigues Alves pelos
extraordinarios conhecimentos jurí-
dicos, pela vasta erudição de Gu-
mercindo Bessa, veiu o dito que
serve de titulo a estas linhas, crea-
do por estudantes sergipanos, no
Rio. Quando se referiam estes a
grande talento, a notavel conhecedor
da jurisprudencia, exprimiam-se
per este modo: Fulano tem talento
"a Bessa!" Beltrano sabe direito "a
Bessa!"

Ora, estudante tanto pôde ser o
filho do palaciano, como o do ta-
verneiro: tanto frequenta o palacio,
como a taverna; por isso, facil fó-
ra espalhar-se insensivelmente, a
mlude, o novo dito. Por fim, o povo,
como sempre chamou-o a si, dando-
lhe prerogativa de locução adver-
bial com a significação de "trop"
dos franceses, "plus satis" dos lati-
nos, excessivamente, demasiado, "et
cetera": "Tem dinheiro "a Bessa
Chove a Bessa!"

Diz-se algures dera lugar ao mes-
mo certo caso repugnante de um
tal pharmaceutico Bessa, mas, fran-
camente, não vemos por onde se
lhe pegue; pensamos até ser isso
fundado em ligeira presumpção, al-
cançada ou adivinhada por simples
conjecturas ou mera coincidência.
Restabelecamos, pos. o fato resal-

Mercurio Colloidal Néo-sorosol

Instituto Biotherapico de Bello Horizonte

Conselho tecnico: Drs. A. Godoy, A. Machado, Marques
Lisbôa e Carneiro Felipe

Director Gerente: — A. Libanio. Pharmaceutice Ismael
Libanio

A illustrada classe medica tem no NEO-SOROSOL um
novo producto mercurial que se recommenda particularmente
por possuir vantagens reaes sobre todos os similares.

- a) O NEO-SOROSOL não contem analgesico e é absoluta-
mente indolor;
- b) O NEO-SOROSOL é um composto de sulfureto de mer-
curio (S.Hg.) em estado colloidal de concentração até
hoje não attingida e obtido por processo inteiramente
original e patentado;
- c) O NEO-SOROSOL é um preparado cujo colloide se mantem
absolutamente estavel, por isso nenhuma necessidade na
de agitar as ampozulas;
- d) O NEO-SOROSOL não se altera tendo sempre em qual-
quer tempo o mesmo valor therapeutico;
- e) O NEO-SOROSOL é de prompta assimilação e não produz
nodulos;
- f) O NEO-SOROSOL é 10 vezes mais rico em mercurio do
que qualquer dos preparados colloidaes congeneres, na-
cionaes ou estrangeiros;
- g) Pela sua forte concentração, sob a forma de finissima
granulação ultramicroscopica, gosa o NEO-SOROSOL
sulf. mercurio de extraordinaria ação therapeutica no
moderno tratamento da syphillis, em qualquer d.ª sua
manifestações.

Literatura e outras informações com os depositarios geraes
para todo o Brasil

ISMAEL LIBANIO & COMPANHIA

Pharmacia Americana e Drogaria

Endereço telegraphico — LIBANIC

Rua da Bahia, 928 — Tel. 74 — Bello Horizonte — Minas

O NEO-SOROSOL é encontrado em todas as drogarías
pharmacias e casas de cirurgia



vando a idéa na sua clareza e exac-
tidão.

O positivo é isto: tocou-lhe por
sorte, ao extraordinario filho de
Sergipe, a maior das immortalida-
des, a conquista sem o favor. E,

assim, mais uma vez fica demons-
trado que só se conquista a immor-
talidade pelo suffragio dos corações.
E, assim, sempre lembrado é Gu-
mercindo "a Bessa!"

HORMINIO LYRA.

Alfaiataria Ferreira

DE

Orlando Ferreira

Alfaiate Diplomado pela Academia de Paris

Rua Larga do Rosario, 134-1.º andar — Recife

Variado sortimento em Cazemi-
ras, Palm-beach, Brins, etc.

Roupas em 24 horas.

-- Acabamento garantido. --

Preços reduzidos.

V. Ex.^a economizará tempo
e dinheiro visitando a



CAMISARIA ESPECIAL



Roupas brancas, artigos para
viagem, cama e mesa,
camisas, pijamas, ceroulas, gra-
vatas, perfumarias e outros
artigos para homens e rapazes.

O maior e o melhor sortimento

Rua Duque de Caxias-235

PHONE, 526

Semanario de artes, humorismos e mundanidades
 Director proprietario — Alfredo Porto Silveira
 Redacção e administração: rua 15 de Novembro 331, 1.º andar
 Phone. 45

CIRCULAÇÃO AOS SABBADOS
 Numero avulso 500 réis — Numero atrasado 800 réis
 Assignatura annual 25\$000. Assignatura semestral 15\$000
 Representante no Rio de Janeiro e São Paulo: dr. Luiz Mendes, avenida Rio Branco, 127, 2.º andar. Rio de Janeiro.

A Siberia

Anno V — Num. 193

Recife, 6 de Junho de 1925



Um dos meus melhores amigos, homem de grande conceito na sociedade pernambucana, houve por bem indagar da causa por que este semanario não se leva a escorchar as diatribes politicas da terra.

Eu olhei com escandalizada piedade, para os cabellos brancos que dão ao meu amigo o ar de majestade que o faz tão distincto e tão veneravel entre os seus pares.

Tive impetos de pôr de lado a minha mocidade respeitosa, como se despe um sobretudo á volta de uma caminhada e dizer-lhe umas verdades profundas em respeito a sua encantadora ingenuidade.

Começaria, decerto, a pintar-lhe, em largas camadas de espatula,

inhabilmente ainda, o que pensei e sei da negregada senhora a que por ahí se chama de Política, velha rameira com ares e empatias de grã-senhora que tem a doirar-lhe as facetas exteriores, da alma enlameiada, nojenta, a homenagem quasi inconsciente dos homens, de alguns homens que a vêem e sentem como uma das velhas deusas da Mithologia, a quem devem render culto e adoração, obedecendo á exigencia de velho e repulsivo dogma.

Dir-lhe-ia do que sei quanto á baixesa de seus processos, á ignominia de suas attitudes, ao horror de suas consequencias, quasi sempre funestas, em que ha, inevitavelmente, uma queda irremediavel, uma queda fragorosa, aniquiladora, tombando sempre a vida, o character ou a honra.

Iria, talvez, ao extremo de jazorrugada, vigorosas aos processos, ás tricas, ás infamias, da potentada barregã, para justificar o silencio da nossa revista no tocante ás coisas da politica da terra, silencio que vale muito mais, talvez, do que possa pensar o meu amigo de juba grisalha.

A nossa missão estará cumprida quando estiver feito o registo ele-

gante da cidade, bem ou mal, á medida das nossas possibilidades, incensando o bem, combatendo o mal, causticando o ridiculo, rindo da imbecillidade, atenzando a estulticia de meia humanidade ou gritando a inutilidade de pretensos medalhões.

Eis tudo quanto eu diria ao meu grande amigo, se não disputasse desta pagina e se a semana que passou, cheia de acontecimentos e de tricas politicas, não me houvesse proporcionado o ensejo de lhe revelar, calma e discretamente, o segredo do nosso silencio, tão longe que gyramos em torno desse perigoso centro que é, sem qualquer reserva, a nossa velha, dissoluta e desbriada politica nacional!...

J O Ã O

O U T R O



V. EXCIA. TEM ESPINHAS?
 QUER TORNAR A SUA CŪTIS FINA E DELICADA?
 USE O:

CREME REGIA

Agente e Depositario ANTONIO MONTENEGRO

Rua Larga do Rosario 256, 1.º andar

Caixa Postal. 362

Recife

GAVETA DE OURIVES...

RUA NOVA... EM REVISTA

Si me sobrasse tempo e "se a tanto me ajudasse o engenho e arte", iria cantar o deslumbramento das senhorinhas que transformam essa Rua Nova, mysteriosa, quase todas as tardes, n'uma colmeia rumorosa de abelhas douradas...

E começaria lhes pedindo que sorrissem, porque, na realidade, as pernambucanas não trazem, nos lábios, além do "rouge" criminoso, esse sorriso amigo e generoso que lhes dariam, eternamente, o principado das mulheres encantadoras de meu paiz.

Desejaria que todas ellas sorrissem, como as santas e como as bemaventuradas, emprestando a essa arteria das sedas e do luxo, uma nota de distincção e de belleza resplendente, que, somente ellas, as mulheres, sabem realizar...

Quando as vejo fazendo o "trottoir", tenho a dolorosa impressão de que ellas vivem entediadas, inundadas de pessimismo dissolvente, pensando na morte, quando deveriam pensar no sonho, que é uma especie de volupia do viver...

E ellas, passam. Umaz, serenas, indifferentes, outras preocupadas, com o ar de quem possui negocios financeiros, e todas ellas, sem esse sorriso delicioso, que seria a alegria milagrosa da cidade...

Sem as horas afortunadas da vagabundagem elegante e espiritual que desejaria ter, para lhes dizer de meu elogio franco, vi, entretanto, nesses ultimos dias, á porta da "Gondim", senhorinha Altair Galvão, no seu vestido "champagne".

E Mimi Loureiro com o verde de seu vestido.

E Laura Gondim, com o seu traje de fazenda estampada, da mesma cor irmã das esmeraldas.

E Maria Carneiro Leão com a neve de sua toilette.

E Ambrosina Ramos com a nuvem azul de seu trajar, á luz redemptora do sol...

E senhorinha Interrogação trazendo nas suas vestes a cor das uvas negras de Portugal, a recordar o sentimentalismo da gente lusitana.

E a Princezinha de Tanagra de Ubyrajara, com um vestido novo, dia a dia, como se o vestido fosse o pão quotidiano...

E n'um entardecer de "ouro e de púrpura" Adalaya perturbadora, com os olhos cheios de lagrimas e de paixão, depois de ter gozado as victorias commovedoras de seu constante "trottoir", em plena Rua Nova.

Um pedido: Senhorinha Norma Griz me perdõe, por lhe ter trocado o nome, em lhe chamando Normanda. A culpa foi de Dona Maria, da "Casa Gondim".



Senhorinha Maria José Costa que, quarta-feira, 3 do corrente, teve a festa de seu natalicio. A anniversariante, professora titulada pela Escola Pinto Junior e noiva do estimado moço sr. J. A. Lima, academico de commercio, foi muito homenageada. E alli, na "Casa Gondim", onde exerce as funcções de "Caixa", com a sua simplicidade de ingleza, recebeu, tambem, muitos parabens.



O ULTIMO DE MAIO, NO GYMNASIO DO RECIFE.

Como foi linda aquella festa! Como foi coroada de luzes e enfeitada de rosas, aquella festa á Maria, que é a Regina Angelorum. As palavras de meu querido amigo padre Felix Barretto foram doces, cheias de paz: "Hóje é a noite da

saudade, é a noite da tristeza. E' a noite suave e derradeira de maio, que ficará nos nossos corações, meus piedosos ouvintes. Nossa Senhora das Victorias, protectora desta capellinha, madrinha consoladora do Gymnasio do Recife, plantará, nos vossos corações, a arvore do Bem, a arvore que, na estrada de vossa vida, dará sombra hospitaleira. Ella vos guiará, pelo caminho da existencia, de victoria em victoria."

Depois os canticos sagrados que subiam para as alturas illuminadas, onde moram as estrellas, e a nuvem branca e bonançosa do incenso, rendilhando os altares.

Fóra, no pateo, a festa de caridade.

Leonor, Luciola, Eulina Barretto e Alice Leal fazendo, com uma exigencia "de graça", a venda dos bilhetes pagos da kermesse e dos ingressos verdes do cinema infantil...

Em torno d'aquella arvore quase secular, e que nos dá a fruta do pão, uma barraquinha de bolos, de bebidas e de gelados.

E as "vendeuses" feiticeiras, de branco e de aventaes vermelhos, com o vermelho das rosas nos cabellos á la Garçonne, offerecendo sorvetes de cajá...

Noutra barraca, o leilão. O leiloeiro (meu Deus, quanta irreverencia!) era Albino do Diábio, a gritar de martello em punho: 6\$000! 6\$000 por uma téla! Quem dá mais? Quem dá mais? 7\$000, uma! 7\$000, duas! 7\$000, três! E a pancadinha secca do martello: — pá...

E fez-se, alli, principalmente, quando a musica tocava o fox-trot, uma especie de "trottoir", distincto, florido.

Os nomes... nem os sei, foram tantos!...

E padre Felix, que sempre me abençoa, que é meu padrinho espiritual, me perdõe essas irreverencias.

Eu vi um cinto muito largo, medindo dez ou dose centímetros; um vestido de triline estreitissimo, que obrigava sua dona a dar uns passos meudinhos, de ave caçadora de grãos de areia nas estradas; uma blusa negra, e que era bem um corpete, cujas mangas eram os proprios braços de sua possuidora; uma pluma verde, num chapéo, que não era verdadeiramente uma pluma: — era uma folha de palmeira.

E vi, tambem, ao pé de uma pequenina mesa florida, onde se servia um chá delicioso, em chicanas de porcellana, a esplendida vitrola de mademoiselle Nair Bittencourt.

E por estes commentarios, eu o sei, padre Felix me dará cem dias de indulgencia plenaria...

Cabellos

UMA DESCOBERTA CUJO SEGREDO CUSTOU 200 CONTOS DE REIS

A "Loção Brilhante" é o melhor específico para as affecções capillares. Não pinta porque não é tinta. Não queima porque não contém saes nocivos. É uma formula scientifica do grande botânico Cround, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

É recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro, e analysada e autorizada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil. Com o uso regular da "Loção Brilhante":

- 1º — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.
 - 2º — Cessa a queda do cabello.
 - 3º — Os cabellos brancos, descordados ou grisalhos voltam á cor natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.
 - 4º — Detem o nascimento de novos cabellos.
 - 5º — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.
 - 6º — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.
- A "Loção Brilhante" é usada pela alta sociedade de São Paulo e Rio. A venda em todas as drogarias, perfumarias e pharmacias de primeira ordem.
- Alvin & Freitas, cessionarios da Caixa Postal n. 1379 — São Paulo.

BIJOU...

Como se fosse uma aza avelludada de ave canora, chegou ás minhas mãos, vossa carta cõr de cinza.

Essa é a cõr das almas scismarentas... Demorei o olhar no laço azul das duas letras — A. S. — que deverão ser as joias de vosso nome doce...

Examinei o carimbo do correio e li: — Parnamirim.

Vosso "motivo" está magnifico e é, perdoe-me o julzo temerario, o grito alto de vosso proprio coração...

P'blica-lo-hei, sim, si quizerdes enviar-me vosso nome, para meu governo e para meu silencio.

Preciso saber de vossa identidade. Os homens são tão perfidos...

Espero vossas letras, até terça-feira.

Adeus, encantadora "Bijou".

Celio Meira.



Arrufos

O palacete de Lais achava-se em festa.

A sala illuminada pela luz de um artistico abât-jour rôxo, era um paraizo: flôres, musica, perfumes, mulheres...

N'um dos recantos do elegante salão, protegidos por uma palmeira, achavam-se dois jovens: um rapaz loiro, alto, elegante, e uma insinuante senhorinha.

—Oh, não negues. Não é verdade, que já me não amas, que quebras o juramente que me fizeste deante das rosas, que sorriam castas, perante as candidas violetas, que nos olhavam humildes?

—Oh, Lais, minha adorada, meu unico e querido amor, dôce sonho de minha alma apaixonada, perdôa-me. Não sejas assim minha ciumenteginha. Crê no teu noivo que só espira um idéal — fazer-te feliz!

—E's sempre assim Jair. E' a segunda vez que te perdôo. Segredas sempre que me amas sinceramete, e no emtanto admiras a belleza, de outras mulheres a quem cumulas de galanteios. Soffro constantemente tua leviandade, mas eu te quero muito e... te perdôo mais uma vez.

Dizendo isso Lais accelta o abraço que seu noivo lhe offerece. E ambos amorosamente, deliciosamente abraçados, se dirigiram para o jardim, onde sentados sob um florido caramanchão, ficaram silenciosos, apretisando os peixinhos prateados, que travessos, brincavam na agua

Adeus Rugas!

3.000 dollars de premios se ellas não desaparecerem
A mulher em toda a idade pôde se rejuvenescer e se embellezar.

— E' facil obter-se a prova em vosso proprio rosto,
e em pouco tempo

EXPERIMENTAI HOJE MESMO O "RUGOL"

Creme scientifico, preparado següdo o celebre processo da famosa doutora de belleza, Mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

RUGOL — Opera em vosso rosto uma verdadeira transformação, vos embelleza e vos rejuvenesce ao mesmo tempo.

RUGOL — Differe completamente dos outros cremes, sobretudo pela sua acção sub-cutanea, sendo absorvido pelos póros da pelle os preciosos alimentos dermicos que entram na sua composição.

RUGOL — Evita e previne as rugas precoces e pés de gallinha e faz desaparecer as sardas, paos, espinhas, cravos, manchas, etc.

RUGOL — Não engordura a pelle. Não contém drogas nocivas. E' absolutamente inoffensivo. Até uma criança recém-nascida poderá usalo.

RUGOL — Dá uma vida nova á epiderme flacida, porosa e fatigada, emprestando-lhe a apparencia real da juventude.

GARANTIA! — Mlle. Leguy, pagará mil dollars a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.

Mlle. Leguy offerece mil dollars a quem provar que ella não possui oito medalhas de ouro, ganhas em diversas exposições, pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollars a quem provar que os seus attestados de curas não são espontaneos e authenticos.

AVISO — Depois desta maravilhosa descoberta, inumeros imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso, prevenimos ao publico que não aceite substitutos, exigindo sempre:

RUGOL

Mme. Harry Vignier escreve:

"Meu marido, que, em sua qualidade de medico, é muito descrente por toda a sorte de remedios, ficou agradavelmente surprehendido com os resultados que obtive com o uso de RUGOL, e por isso tambem assigna o attestado que junto lhe envio."

Mme. Souza Vallence escreve:

"Eu vivia desesperada com as malditas rugas que me afeavam o rosto e depois de usar muitos cremes annunciados, comecei a fazer o tratamento pelo RUGOL, obtendo a desparição não só das rugas, como das manchas, modificando a minha physionomia a ponto de provocar a curiosidade e admiração das pessoas que me conheciam."

ENCONTRA-SE NAS BOAS PHARMACIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS.

Se V. S. não encontrar RUGOL no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar, que immediatamente lhe remetteremos um pote.

Unicos cessionarios para a America do Sul: ALVIM & FREITAS,

RUA DO CARMO N. 11, SOB-CAIXA 1.379—S. PAULO

COUPON — SRS. ALVIM & FREITAS, caixa 1.379 — S. Paulo:

Junto, remetto-lhes um vale postal da quantia de 15\$000, afim de que me seja enviado pelo correio um pote de RUGOL:

NOME
RUA
CIDADE
ESTADO/.....

limpida que jorrava de uma cascata.

A briza soprando brandamente, trazia o suave perfume das flôres.

Ao longe, ouviu-se o som de um beijo...

No salão o jazz-band tocava "na vertigem do fox".

LITINHA.

Temos em mãos o numero I. anno I. da Revista Feminina de direcção dos intelligentes moços Solon de Albuquerque e Alves Pedrosa e que vem de surgir nesta capital com ruído de successo. Vida Feminina que é de formato moderno, insere apreciavel collaboração e está nitidamente impressa.

O QUI
NÓS VÊ



NA
CAPITÁ

Cumpade intê qui afiná,
Riciibi tua cartinha.
Tudo vai tão nu sertão.
Pedo, o vigaro e Zefinha,
Tô contente cas nutiças,
I contente Candoquinha.

Pedo Anóro, delegado,
Já çobe di Lampião?
E' perciso si acabá,
Esses povo di ladrão,
Liviá-ce deça imudiça.
Noço quirido sertão.

Seu vigaro já cazou.
Seu Bento cum Bertoleza?
I Terenço di Pau Ferro,
Si esqueceu di sá T-resa?
Fá conselo a esse home
Qui nam fassa marvadêsa!...

Ai muito mio, cum sêde.
Vai sê bão o Sam Juão,
Pé di muleque i rangica,
Nas mesa ai du sertão,
Eu tenho muita sordade,
Munta dô nu curação.

Lislaro, fiz viage.
Fôz a Augua Prêta, sacrei lá.
Primêro im Jaquim Nabuque.
Foi o terém isbarrá,
Dahim intê a cidade.
Tive di burro montá.

Im Augua Prêta cheguei.
Foi perciso portadô.
Um nego vélo di guia,
Na cidade mi levô.
As borsa mi carregando.
A pé, assim, caminhô.

Tá pogredindo a cidade,
Tem passo, grupo iscolá,
Promotô, Juiz Direito,
I tambem municipá,
Marcionilo Pedrosa,
Amigo e chefe di lá.

Cumpade, só farta padre,
Nam tem padre a freguezia.
Iço causa intê disgosto.
Aburrecendo as famia.
Nam si caza, nem batisa.
Veja qui grande ingrezia.

Diz o bispo, seu dom Môra,
Qui padre tá si acabando.
Nu Brazi nam qué sê padre
Os home qui vão foimando,
Qui padre só Istrangêro,
Vai o Brazil importando.

Quem casá im Augua Prêta,
A Parmarê tem di i,
I batizado tombem,
Prá confessá intê pidi.
Quem já viu diço, cumpade,
Cristão sem padre isisti?!...

Leia eça carta ao vigaro.
Mostre, cumpadre, a eresia.
Nam si casa im Augua Prêta,
Nam tem padre a freguezia,
Já chegaro os nova-seita.
Aumentando dia a dia.

Ospedei-me im Cruz di Marta,
Du chefe Marcionilo.
E' ingrçado o curuné,
Qui vivê i tranquillo,
Pilêra cum todo u mundo,
Nam tem zanga, nem itrio.

Eu cumpadre pidi môça,
Du curuné o cunhado,
Si casá elle queria,
Mas porém tava acanhado.
Agostinho é nome dele,
Veio tou i namorado.

Fui tombem ao Jacuype.
Nessas terra passia.
Seu Sirvino Cavaranti.
Ai quiz mi imbededá,
Mas eu sou véio matrêro,
Ninguem pôde mi inganá.

Tô di vorta, Lislaro,
Juntamente cá véinha,
Seu Cunca, manda lembransa,
A tu, Pedo i Rosinha,
Sordades dus seus, cumpade,
POLICAIPU E CANDOQUINHA.

Companhia Nacional de Seguros YPIRANGA

Sede—Rio de Janeiro — Seguros terrestres, Maritimos e de Accidentes no trabalho
Capital 2.000.000\$000 | Endereço Telegrahhico | Codigos: Ribeiro, Mascotte,
Deposito no Thesouro 300.000\$000 | "Accidentes" | Lieber's, Lugagne
Telephone 1767 — Caixa Postal n. 359

Succursal em Recife: — Av. Marquez de Olinda, 273-1. andar

AQUELLE DESEJO...

Eu era simples, bom, feliz, alheio
Aos vendavaes da vida, sem anseio...

E sentia, entretanto,
dentro d'alma o maguado desencanto,
a dolorosa angustia de não ter
um sonho ou um amor por que soffrer!

De uma feita encontrei em meu caminho,
Muito innocente e linda e pura e boa,
A cabelleira fulva em desalinho.
Aquella a quem minh'alma não perdôa
todo e impiedoso mal que lhe causou
e todo o ansiado bem que lhe negou.

E eu lhe dizia, alegre,
vendô-a tão linda, fina *fausse-maigre*:
—Quando vens, como o sol, alegre, tonta,
E trazes essas flôres que amarfânho,
na volupia mesquinha de uma affronta...
o desejo que tenho, doido, extranho,
de sentir-te a chorar, maguada, triste...

E ella, então, me beijava
E sobre mim as rosas despejava
Certa vez -- eu recordo tanto! -- veio...
Trazia rosas rubras no regaço

E nos olhitos verdes a expressão
De um receio! Entretanto...
Sem piedade

Sacrificou em tudo o meu anseio.
Fez de mim pouca cousa... Um pedaço
de su'alma, escravo de sua emoção,
inutil sem encanto, sem vontade!

E deixei-me ir, buscando e rebuscando,
Em seu corpo, em seus olhos, em su'alma,
Uma ventura falsa que fugia...

Fui, aos poucos, em ansia, amolentando,
No lubricismo da paixão incalma,
Os nervos doentes... Magua e nostalgia!

Assim, todo esse amor, essa novella,
tão simples, tão banal, ficou-me, enfim,
como um capricho a menos dentro della
e uma saudade a mais dentro de mim!

E o desejo que eu tinha, doido, extranho,
de sentir-a a chorar, maguada, triste!

JOSE' PENANTE

Um poeta peruano

Encantadora surpresa foi para mim
o livro de versos que me offereceu
Roberto Mac-Lean y Esteños.

"Quimera Salvaje" é um livro vibrante e sincero, desses raros que surgem da babel da "Arte-nova", tão mal compreendida, em cujo rythmo saracoteia toda a poesia descongonisada, dessa avalanche de poetas, que com o novo credo brotaram como erva má, em campo achamado. A maioria dos poetas novos julgam-se autocratas nos dominios da arte livre, e transpõem numa ousadia de inconscientes os limites dessa liberdade. O verso branco passou a ser para elles um tonel das Danaydes. Desse cáos porém surgiram os paladinos do novo evento intellectual conscientes e fortes, ousados e rebeldes mas sonoros; esses tiveram por toda parte a conagração merecida.

Os livros de Mac-Lean, atravessaram a fronteira do Perú para na França, na Hespanha e em todos os paizes Sul-americanos, colherem applausos da critica, imparcial. Santos Chocano o burilador de "America" e Villaspesa o admiravel melancolico de "Mis mejores poesias" consideram-n'o um dos maiores da nova geração peruana.

"Quimera Salvaje" enfeixa entre outras as suas poesias premiadas, nos jogos floraes de Lima e Luxo e o seu admiravel poema "Bronce de Epopeya", premiado no certamen internacional, latino-americano, convo-

cado pelo governo do Perú na comemoração do centenario da batalha de Ayacucho.

Robert Mac-Lean y Esteños é um poeta artista. Poeta que vibra fazendo o milagre de ser original na simplicidade de uma musa commum, artista que faz da inspiração um motivo de belleza pondo na rebelia do metro o rythmo sonoro da estrophe.

Barbosa Rodrigues, o nosso sabio americanista disse: "A raça americana têm em seu sangue globulos que nadam num plasma asiatico". No "Triptico Indiano" palpita o sangue inflamado de um "Hunnan-aylla" os filhos do sol que fallavam uma linguagem divina) nobre e ardoroso como aquella que vieram com "Coya-Mama-Oello ou que com Manco-Capac desceram das terras do Yuthiam e fizeram extremecer a selva americana com o grito partido d'alma ecatta-hueque!!... Grito cujo echo, ficou rebando das alturas dos Andes ás quebradas do Amazonas... "Manco-Capac" "Calmide", "Tupac-Amarú", ressurrectos e soberbos vibram na epica evocação do poeta e a alma da gente ergue-se para passar-se ante a gloriosa humilhação dos vencidos!...

Nas 83 paginas de "Quimera Salvaje" a alma jovem de Mac-Lean freme e tumultua na odisséa millenar da sua lendaria patria ou se espande no sonoro lyrismo da sua poesia expontanea e livre, sonnorzando uma queixa, ou soltando um canto

de amor, que ora despeta como rosas vermelhas, ora tem palloros de luar.

Saúdo ao poeta victorioso, dizendo-lhe como "Ellick Morn" Sorgi e Cammina"! Ergue-te e caminha porque a belleza da arte é immortal!

Bemdicto aquelle que semeia uma emoção de arte e de belleza que fica a reflorir em Sonhos.

JUANITA B. MACHADO.

Livros novos

"UMA HISTORIA TRISTE" — Jayme Griz — Edição do auctor.

Recebemos, com gentilissima dedicatória, a novella com que Jayme Griz surgiu no publicismo indigena, intitulada "Uma historia triste".

Trabalho de pura emoção, calcado numa scena pungente da vida real, a novella do joven belletrista impõe-se por um accentuado cunho pessoal, sem influencias perniciosas ou pueris, dizendo as cousas como as cousas são, sem artificios e sem bizarrices inuteis.

Deslises ha, decerto, aqui e ali, como em todo trabalho de estréa, deslises que a nosso ver recommendam a grande sinceridade do auctor que não pertence a qualquer das egrejinhãs da terra.

Em summa, o trabalho de Jayme Griz já tem o valor de uma promessa.

Jornal da Lavoura

Telephone 663. End. Teleg. CANNA. Redacção e administração, rua 15 de Novembro n. 452 1º andar. Uma vez por semana. Trata de interesses da lavoura, da industria e criação.

Assisgnatura, 15\$000 por anno.

BA-TA-CLAN

A festa que o dr. João Gonçalves realizou por motivo do aniversário de sua exma. esposa decorreu brilhante;

a parte litero-artística de domingo, a "sustada" de segunda-feira...

("sustada" — dança improvisada) ...tudo no salão principal do seu luxuoso gabinete, á rua da Imperatriz, revestiram-se do encanto e da harmonia espiritual que todos prevíamos;

O cronista mundano poderia, registando-a, não referir-se aos versos declamados pelos nossos poetas, nem ao heroísmo de Porto da Silveira improvisado de bômbeyro para evitar um incêndio numa das cortinas, motivado pela explosão do magnésio ao tirar de uma chapa photographica;

seria injusto, entanto, e faltaria ao seu mistér, si silenciasse sobre alguns numeros de emoção;

si deixasse de elogiar a voz de Nataline Ferroni; si não dissesse que fez jús aos mais sinceros applausos Corinta Pinto Pessôa, cantando aquelle delicioso *fox-trot*; si não affirmasse que tem uma voz de muita sonoridade mlle. Kurka Hotton.

Os numeros de mais vibração, sem duvida foram os realizados pela sra. Dejanira Fernandes, cantando, ao piano, e cujo valôr artistico, cuja technica, segurança, flexibilidade de voz, o Recife tem, por mais de uma vez, applaudido com entusiasmo.

Não menos animadas foram as dansas na segunda-feira, vendo-se presentes elementos de brilho da sociedade pernambucana. Não falo nos cavalheiros, porque teria de commentar varios flagrantes, como, por exemplo, a discussão entre Anísio, Dustan e Inojosa sobre o "canário belga", versos do Dustan, inspirados num motivo que, ao meu ver e ao ver de Anísio não lhe pode pertencer; e os minutos lyricos de Waldemar de Góes, a olhar da varanda, o firmamento, vendo si descobriria a eterna inspiradôra dos namorados que é a lua; e o Manduca, com toda a sua elegancia carioca, dansando, só, um excellente tango argentino...

Não. Nada disso desejo fixar nesta pagina.

E não no desejo para fixar photographicamente isto: a irrequietude espiritual, o sorriso — fibras — d'alma de Juracy Monteiro, e a bondade, a gentileza de Elsa Monteiro...

(a proposito: pois que então vocês deixam o Recife e sobem para Floresta — a Petropolis de Pernambuco?)

...Fixar aqui a ansia sonhadora de Celeste Pinto Pessôa, linda como quê, com um sorriso nos labios e um sonho na alma...

—E Maria Dulce?
—Está na Parahyba.
—Ainda?

—E demorar-se-á...
—Olhe: eu lhe juro que Maria Dulce... Não, para que previsões? Mas, essa demora faz-me crer... Sabe? Não se pode ser formosa e gentil sem se amar... logo, Maria Dulce... a Parahyba... quem sabe?!

—Que é que tem Maria Dulce, perguntou Corinta?
—O que você e o que Celeste têm.
—O quê?
—Alegria nos olhares e...
—e...

—e uma imagem no coração. A orchestra perturbou-nos com um *fox-trot*.

—Juracy, este *fox-trot*!

E conversámos:
—Pois então, para Floresta!...
—Embora com saudades. E' de esperar que o mes-



A nossa gravura representa um bello aspecto da reunião de domingo em regosijo pelo anniversario natalicio de sua dilecta esposa, cliche acima dá uma nitida



mo grupo de poetas do anno passado vá animar a floresta com os seus canticos...

—Eu sei! O anno passado! Floresta! Anísio! E... e... e... para que citar o nome de tantas amiguinhas que conheci por lá?... Depois, quem sabe? Vocês vão. Vão ainda umas amiguinhas nossas muito gentis. Talvez!... Um domingo!...

E a festa do João Gonçalves decorria, para mim, nessa tom de alegrias intimas.

—Apresento-lhe...
—Thereza Maia.
—Muito prazer.

E (peço permissão), foi esse um dos conhecimentos mais surprehendedentes que fiz. Raramente converso com um espirito tão subtil nas suas comprehensões do desenrolar, doloroso ou alegre, da vida, do destino que ella mesmo vai realizando.

O MAXIMO DA ELEGANCIA

foi alcançado pelos Figurinos:

"LA MODA MASCHILE"

Remettem-se catalogos gratis

G. FLORENTINO — Rua Maciel Pinheiro 97

PARAHYBA DO NORTE

Representante geral para o Brasil



o dr. João Gonçalves propôs a clonagem aos seus amigos no ultimo do
 lta Gonçalves. Apanhada, a noite, pela objectiva d'A Pilheria, o
 pi a linda e encantadora reunião.



Na senhorinha Thereza Maia eu tenho que elogiar
 essa irrequidude que se exteriorisa no sorriso, no olhar
 e na palavra. expressão scintillante de uma intelligencia
 penetrante e viva... A musica é a sua arte pre-
 ferida: isso traduz a sua esthesia. O mundo exterior
 não existe como está feito: é necessario que cada um
 o comprehenda e o molde conforme a sua sensibili-
 dade e a sua visão interior. Pensando assim (assim
 pensava, já o nosso Machado de Assis) a senhorinha
 Thereza Maia sorri ou pensa em silencio, conforme o do-
 minio que consegue fazer sobre si mesmo no ambiente
 em que convive. Ou se integra nesse ambiente, ou se
 torna a elle, indifferente. Poder de abstracção pouco
 commum. Vale-lhe a vida conforme o seu sentido de
 belleza: valem-lhe as pessoas conforme a sua sinceri-
 dade e a sua intelligencia. E dessa consciencia propria
 enriquecida de noções firmes de bondade e de sympa-

thia. crêa. para si. uma especie de orgulho que é, ape-
 nas. uma elevação do seu proprio destino.

E' isto que digo nestas ligeiras linhas, resulta de
 uma convivencia de minutos e é muito pouco para o
 que de belleza se possa descobrir no espirito de filligras
 d'eiro da senhorinha Thereza Maia.

FLORESTA, A PETROPOLIS DE PERNAMBUCO

Floresta dos Leões é, sem duvida, a Petropolis
 de Pernambuco. Quantas familias a procuram para
 fugirem um pouco ao bulicio da cidade, á febre de ba-
 rulho deste Recife preso eternamente nos braços do
 Capibaribe?!... Ha um momento no anno em que a
 villa se alegra, e um pequeno Recife, um Recife em
 miniatura parece divertir-se num *garden-party* de se-
 manas ou de mezes.

Este anno, então, o numero de pessoas que têm ido
 para alli, attesta bastantemente que Floresta viverá
 uma estação encantadora.

PARA VOCÊ...

Para você, minha amiga, os versos de um poeta
 passadista;

você disse que detesta o *futurismo*, e, como todo
 mundo que conheço no Recife, detesta-o porque não sa-
 be o que significa;

por isso, em homenagem aos seus olhos, cito os
 versos de um sr. Camões que escreveu um livro horri-
 vel para o nosso tempo, embora o tivessem conside-
 rado *revolucionario, futurista*, na sua epoca;

os seus olhos são verdes, da cor das ondas do mar,
 e tenho visto vultozinhos esgalgos banharem-se nas
 suas ondas de luz;

então, lia os versos:

"A nossa testa é jardim
 Orde amôr se desenfada;
 E' tão branca e bem talhada,
 Que parece de marfim.
 Assim é, e quanto a mim
 Isso vos nasce de a terdes
 Tão perto dos olhos verdes".

BAILADO DE EMOÇÕES

Deseja saber quando sae o *Bailado de Emoções?*
 Muito breve. E nella, creia, haverá o bailado de uns
 olhos morenos, que já sabe... foi inspirado nos seus
 olhos.

—Culpa a mim? Bem vê que erra: a culpada é você
 que tem olhos bonitos.

—Guarde-os, mas, não os publique.

—Bem o faria si podesse tirar-os de suas orbi-
 tas: mas, nesse dia, teria eu... "a alma ás escuras".

NO LEILÃO

O moço, elegante, advogado, subiu as escadas, si-
 lencioso, e foi assistir ao leilão... leilão de todos aquel-
 les moveis que lhe faziam recordar alguma cousa, do
 violino cujas cordas tantos sons desferiram para enlévo
 de sua alma...

—E que arrematou?

—Arrematou o motivo, apenas, na vida: o direi-
 to de fixar o vulto biblico, que fóra, outr'ora, a gloria
 do seu amôr, o perfume dos seus extasis...

O DUSTAN...

O Dustan prepara-se para ir ao Rio. Antes, po-
 rém, tirará fóra o bigode para não passar por... in-
 desejavel.

LUIS DE MARIALVA.

DOR DE CABEÇA ?

KAFY

é a cura rápida de qualquer nevralgia, sem que
 affecte o coração.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Agente e Depositario ANTONIO MONTENEGRO

Rua Larga do Rosario 256, 1.º andar

Caixa Postal. 302

RECIFE

A vida amorosa da cidade

A CIDADE PORTA DE BOTICA

A cidade provinciana!
Tudo se fala e se diz...
— Fulano adora Sicrana...
Não se pode ser feliz!

Por ahí é tanta cousa,
que se diz de ti e de mim!
Não sei como essa gente ousa
falar dos outros assim!

— Quando noiva?
Quando casa?
— Já estará prompto o enxoval?
São palavras ferro em braza
de ironia angelical...

A gente ouve, a gente cala,
e não responde ao judeu...

Mas vem outro e logo fala,
de um olhar que surprehendeu...

Conta que ouviu sem querêr,
o que eu te disse baixinho...
E eu pergunto si elle quer,
apadrinhar um filhinho...

Quando este sáe, outro vem,
falar do alheio destino:
— Cá p'ra nós: faz muito bem!
Ella tem "cobre", menino!

A mesma cousa se encena,
a dois passos, com variantes...
São outros agora em scena,
de nós falando, como antes...

— Você sabe? Você viu?
Encontram-se á tarde, os dois...
Quem não sabe ou não ouviu,
fica sabendo depois...

Corre célere a noticia,
enchendo toda a Cidade.
Quem conta, goza a delicia,
de contar a novidade...

— Pois não sabe? Vae pedir...
— E o pae quer? E a mãe? E a tia?
— Ora, quem pode impedir
essas cousas, hoje em dia?

— Elle faz versos para ella...
(Até os versos que eu te faço!)
A gatinha tagarella,
nem sequer perde o compasso...

A cidade provinciana!
Tudo se fala e se diz...
— Fulano adora Sicrana...
Não se pode ser feliz!

WALDE DE OLIVA

Academia de Commercio de Pernambuco

Fundada em 1911

Director — Dr. Methodio Maranhão, professor da Faculdade de Direito do Recife, industrial e commerciante.

Unica instituição em Pernambuco, de ensino superior de commercio, que confere diplomas reconhecidos por lei federal como de caracter official (Dec. legislativo n. 4.724 A, de 23 — 8 — 1923) funcionando no palacete da Associação dos Empregados no Commercio, por quem foi fundada e é mantida.

AULAS NOCTURNAS PARA AMBOS OS SEXOS

CURSO PREPARATORIO (1)
GERAL (4)
SUPERIOR (2 annos)

Instrução theorico-pratica habilitando para as carreiras commerciaes, industriaes e administração publica.

Excellente corpo docente. Ensino efficiente. Frequencia obrigatoria. Programmas amplos, e rigorosamente executados. Laboratorio de Physica e de Chimica.

MATRICULA DO CORRENTE ANNO: Curso preparatorio 61. Curso Geral 1.º anno 84, 2.º anno 16, 3.º anno 22 e 4.º anno 14. Curso superior 1.º anno 8 e 2.º anno 4. Total 209 alumnos.

RUA DA IMPERATRIZ 67 Sobrado



Na hora do footing

—V. Exc. fuma?
—Fumo.
—Então fume COMMERCIAES, os melhores cigarros da FABRICA LAFAYETTE.

Uma pagina que urge collaboração, que a secretaria solicita para fechar a fórmula, que tem de ser dada á impressão e um collaborador sempre assíduo mas que, por este ou aquelle motivo, não apparece. Mas a pagina precisa de apparecer, ser escripta, ainda mesmo que por um outro, de modo a não atrazar o expediente. E vem a procura de assumptos. A primeira lembrança é thesaurar a vida do proximo. Mas isto outros collaboradores já tem feizo, já o João da Rua Nova o fez com mais vantagem, mais talento e mais oportunidade. E

DA CARTEIRA DE UM REPORTER



provoca resfriamentos, desagrada, irrita...

Uma das senhoritas é adoradora do inverno, aprecia o frio e, resguardada no seu custoso agasalho pede a Deus que chova muito, que chova mais, mais...

— Sinto-me bem neste tempo.

A outra detesta o inverno. Conversam, enquanto o bond faz a curva.

— Fulano!

E Fulano toma o bond. Ha os classicos cumprimentos do estylo, pedido de noticias, se todos estão bons.

Mlle. á aproximação do conductor, dispõe-se a pagar as passagens.

— Por quem é!...

E Fulano, com uma reluzente prata de dois mil reis, paga as tres passagens.

— Obrigada.

— Obrigada.

— Por isto?

— Você foi hontem ao Moderno? Boa fita?

— Boa mas de enredo de-sinteressante. A de hoje sim. O anjo do lar.

— Qual o protagonista?

... ..
— Richard Dix.

— Conheço. Bom artista! A chuva continua, imperitnente, molhando as cortinas, molhando os bancos, molhando os passageiros. E mlle:

— Agora não sei em que me distrahir. Não dansarei, a não ser no carnaval futuro.

— Compromisso?

— Commigo mesma.

— Tem visto a Lucyla? O pae embarcou?

— Tomou o Cap. Polonio, hontem, no Rio. Creio que hoje passou em aguas pernambucanas.

E para Fulano:

— Gostaria de uma via-



Luiz Elias, filho do sr. Antonio Elias e interno do Instituto Lafayette do Rio de Janeiro.



ELSA DE FARIAS

Assiste, hoje, ao transfluir de seu dia de anniversario a interessante Elsa, filhinha do nosso illustre confrade Esdras-Farias, redactor artistico do "Jornal do Recife".

fica-se a pensar. Recordase aquella galante apresentação solicitada pelo joven bacharel de elegante dama que fazia umas compras num dos armarinhos da cidade; o desespero e as palavras grosseiras de certo pasteiro contra uma revista da capital e a passagem daquelle chronista de bigode a Carlito, ao lado de interessante senhorita, num bond de Aurora. Mas fuja-mos deste terreno. Na redacção não ha assumpto. Vamos procural-o nas ruas, num bond Torre-Magdalena que passa e onde viajam duas galantes senhoritas para dar a volta á Avenida, como é commum se dizer no Recife. E estamos no bond. A chuva alaga as arterias.



A graciosa senhorita Maria Bezerra, dactylographa, cujo anniversario transcorreu no dia 3 do corrente. A joven anniversariante que se dedica, tambem, á arte de Miguel Angelo, foi muito felicitada.

gem ao estrangeiro. E você?
— Sim gostaria, até mesmo ao sul.

E a outra:

— Eu não!

E para fazer blague.

Preferia Garanhuns.

— Garanhuns?

— Sim. Pelo menos Garanhuns eu não conheço.

E as duas graciosas senhoritas que o nosso mundo social e intellectual tanto admira pela sua vivacidade e intelligencia e pela sua loquacidade, deram, assim, assumpto para encher uma pagina. Prestaram um relevante serviço ao jornalista.

G O D O F R E D O N E T T O

A Economia é a fonte da prosperidade. Não se comprehende uma boa economia sem que façam as suas compras na loja A EXPOSIÇÃO que é a loja que tem melhor sortimento e vende mais barato do que as outras.

Rua Barão da Victoria. Phone n. 341.



DO ANNIVERSARIO DE MME. JOÃO GONÇALVES.

DOMINGO 31. A Tarde é um epinício.
A Cidade se faz mais linda e mais mulher.
E' que de D. Sinházita o natalício
uma extranha eclosão de Alegria requer.

E a Cidade elegante e intellectual se agita
e vem alegremente festejar
o genethliaco de D. Sinházita.
que é um dever á Virtude e á Graça homenagear.

No elegantissimo e sumptuoso gabinete
do dr. João Gonçalves — que esplendôr! —
tudo exhibe uma nova e esplendida *toilette*
e do Fom Gosto alcança o sentido e o sabôr.

Tudo diz Elegancia e Alacridade
e Intelligencia. Tudo! Por que não?
O escôl, a fina flôr da Sociedade
enche e perfuma o salão.

Vejo Poetas e Musas sorridentes.
Musas de olhos azúes e peregrina voz.
vozes de brandas inflexões suaves, dolentes,
Musas de trovas e balladas e rondós.

Vejo mãos, alvas mãos setineas, mansas,
que para o enlêvo da Arte o Destino plasmou;
mãos de mulher em flôr, meigas mãos de crianças
capazes de brincar com a criança que eu sou.

Vejo collos e mãos — glorias da Linha Curva —
e olhos vejo que são epinícios de luz.
E penso, então, na vida amára e tórva e turva
de tanta alma em que o Amôr não flori nem reluz.

Olhos. . . Feitiçaria em Deborah Gonzaga;
em Tovellillè. — dois pedacinhos de céu;
em Juracy. — flamma que não se apaga
e um vento brinçalhão vai propagando ao léu.

Olhos. . . D. Mimi. que fascínio e eloquencia
de olhar! E o meu olhar é quem lhe diz:
—Que lindos olhos tem V. Excellencia!
V. Excellencia deve ser muito feliz!

D. Helena sorri de quando em quando.
e seu sorriso é fino e claro como o Sol.
E' que seus olhos, cautos, vivem sempre *armando*
para o poeta da *Aranha* um solido aranhol.

Elsa Monteiro: — uns olhos languens de menina
enferma, a quem não fazeb festas; collegial
de um collegio de freiras — tão franzina! —
olhos de extranha uncção dolente e espiritual!

E os olhos de Theresa e os olhos de Tequinha...
E as mãos de Carmen, de Bebê e Juracy...
E a voz de D. Djanyra e de Norinha.
de Tovellille e Nathaline — tudo alli!

Tudo alli! Diz-se em verso alguma cousa.
—E' preciso rimar em poesia louçã
alguma coisa com mille. Sousa...
—Dustan Miranda?!
—Sim! Canta agora o Dustan.

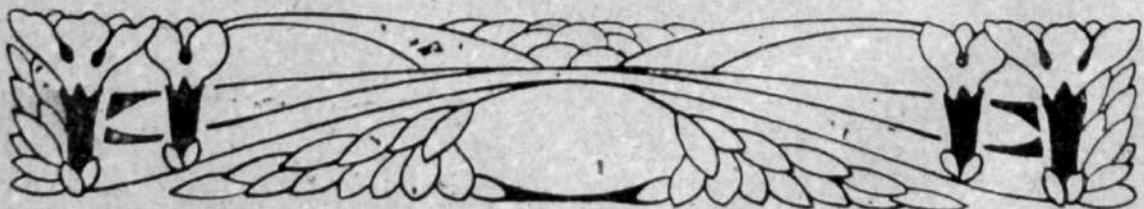
Isto é, canta e suspira,
canta quasi a chorar,
—Canário beiga... de Guarabyra! —
o outro, a *ioirinha* que elle não pode pegar...

Debrah, a gentilissima, já disse
uns lindos versos, mas... em Portuguez!
Eu cá por minha vez disse qualquer pleguice
e sabi talvez mal mais uma vez.

O Anisio vive uns versos de Heitor Lima
e a poesia veloz (*Par-ia-pa-tão*)...
Par-ia-patão)... que o bom Guilherme, anima
de modernismo e de imaginação.

O Incjosa (de quem talvez ainda dê cabo
o *passadismo* sorna, a burrice loquaz
da Academia e do Instituto) diz... o Diabo,
isto é, diz "A invenção do Diabo", que lhe apraz...

Após uma anedocta o Araujo Filho
(que em (*Arbor Mea*) já pensa em Deus)
transfiguracamente diz com brilho
dois dos melhores sonetos seus.



Monoculo...

João Gonçalves declama illustremente *O Tédio* do *cloven*, não o *tédio*, das canções do risonho Goulart illuminado e nedio, delegado auxiliar de sonhos e illusões.

Futuro chefe de policia da Chiméra, o delegado, quando lhe chegou a vez, crucificou nos versos (mas, que *féra!*) uma linda mulher em divinal nudez...

José Penante recitou o seu *desejo* de tão suave lyrismo. Mas *não vai...* Meninas! Aproveito o bello ensejo: —Sen Penante é casado e duas vezes pai!

Ia esquecendo o Léo (*ora, isso passa!*) e o Léo brilhou, o Léo nos divertiu: fez humorismo, fez perfidia, fez chalaça e ninguem se *queixou* do Léo!
E o Léo sorriu.

O gordo Alberto Figueiredo, ao piano, executou e acompanhou. Não fez *chiqué...* —Este maestro é um bicho! E' um deshumano! —Muito obrigado!
—Não tem de que...

—Silencio. Vai cantar D. Djanyra. Palmas! E ouço de alguém proximo a mim: —Que bella voz! E' Deus que, do Alto, a inspira. Se eu possuísse uma voz assim...

E D. Sinházita não se cança De tanto abraço receber. E vai e vem... —Sinházita, mais um abraço! Adeus!
—Descança!
Daqui, agora, não me sahe ninguem!

E' a Bondade e a Graça confundidas, na creatura elegante e gentil que ella é. —Não vão agora, minhas queridas! —Come está linda você, Bebê!

—Vamos agora ao chá!
—A Sinházita é cada vez mais moça!
—E, em vez de emmagrecer, tanto é mais gorda quanto mais bonita!
—E' feliz! Nada a inquieta em seu viver!

Serve-se chá em profusão. Porto Silveira commanda a tropa d' "A Pilheria".
—Olá!
Tanto *Caviar* aqui! Que trabalheira!
—Seu Inojosa, passe os doces para cá!

D. Lili que é a propria Gentileza, elegante expressão do Encanto e do Bom-Tom, faz-me servir á sua meza além de chocolate, um ponche muito bom.

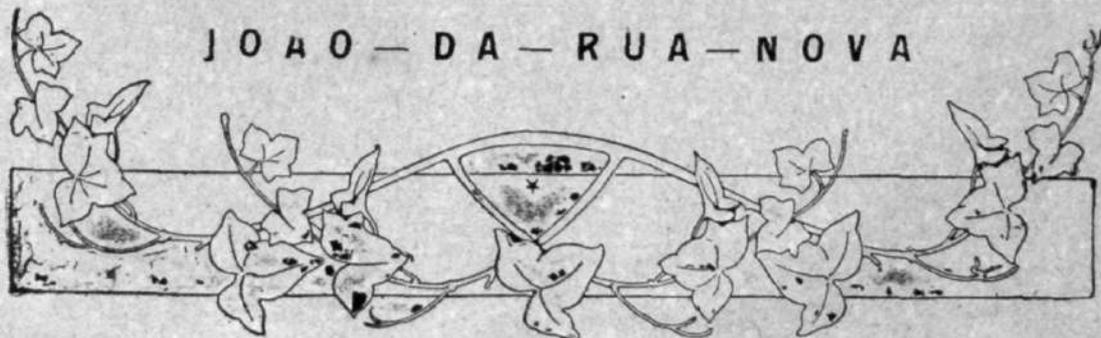
E estamos juntos: D. Laura, D. Helena, D. Lili, Armando e eu.
—Pois, não cantou?!
—Oh! é que estive tão resfriada!
—Pois, é pena!
—Porém, se não cantou, é certo que encantou...

Vem, por fim, o photographo. Começa o comico da *póse*. Elsa, a rir, me pediu: —Tire o monoculo!
—Mas, minha filha, ora essa!
E o monoculo, ao fim das contas, não sahio!

A' explosão do magnesio pega fogo uma cortina, e o Silveirinha, dextro e audaz, —Capitão de bombeiros! — mette o *fogo* e abafa o incendio...
—Condecóre asse rapaz!

E a Alegria na sala é um epinício. Musica! Festa! Flores! Luz! Graça! Mulher! E' que de D. Sinházita o natalicio um milagre de Amór e Alegria' requer.

JOÃO — DA — RUA — NOVA



Querendo uma excellente orchestra, V. Exc. tomará o seu chá das 5 na

Confeitaria Bijou.

A Porta do Leça

CON. XXX.



Reportagens & Indiscreções?

O MACIEL.

Maciel, o duque Maciel, da Casa Pratt, é um dos moços mais praticos e mais originaes de quantos habitam a cidade.

Como todo rapaz chie do Recife, o Maciel tem negocios com um ou dois russos prestamistas, desses que arrancam a pelle e as pelles da gente, impiedosamente.

O Maciel porem é mais sabido que os outros e, como tal, não compra a todo russo.

Por isso, o fornecedor predilecto do Maciel é um russo cuja vista já está profundamente abalada pelo continuo labor de procurar os seus innumerables clientes.

Outro dia, quando o renitente cadaver atravessou as soleiras da Casa Pratt e foi procurar o Maciel ao fundo da casa, indagou, myope que é, ao proprio devedor:

— O sr. Maciel está?

O Maciel, voz rispida, grave, respondeu:

— Sahiu agora mesmo por aquella porta...

O pobre do russo não perdeu tempo. Sahiu, á toda, em busca do rapaz.

* * *

INSTITUTO ARCHEOLOGICO.

O leitor não conhece o conspicuo e digno sr. Oliveira, alto funcionario da Empreza do "Jornal do Recife" e um dos cidadãos de mais respeitabilidade desta famosa Mauricéa?

Se o conhece, melhor lhe saberá o sabor desta historia. Não ha muitos dias, o respeitavel funcionario alocceu, como todo mortal temente a Deus e... aos medicos. E, adoeccendo, não poudo vir ao escriptorio durante o curto periodo de alguns dias. Isso deu lugar a que fosse determinada uma limpeza em sua velha carteira, limpeza que foi dirigida, em pessoa, pelo sr. Francisco Faria, conhecido chapeleiro.

Aberto o traste, removidos os primeiros objectos, até o anno, mais ou menos, de 1898, uma velha traça de longas barbas, apoiada a um bastão, em perigosa senectude, protestou, vehemente, contra as hostes sacrilegas do Chiquinho.

Foram encontradas preciosidades archeologicas dignas de respeito, entre as quaes um exemplar do primeiro numero do "O Typhis Pernambucano" com amistosissima dedicatória de Frei Caneca e uma carta autographa do grande republicano, a qua! estava assim redigida:

— "Meo caro Oliveira: Saúde gordura e boas côres. O "Typhis" não vae bem. Vive perseguido pelos cpressôres da Liberdade Nacional, e Não da Patria ameasa naufrágio, e morte. Eu espero que o teo corasão, Alcasar da Virtude, me presete auxilio, pondo ao meo lado a tua velha experiencia. Sou o teo amigo e obediente dizeipulo: (a) *Frei Caneca*".

* * *

DO ZECA-BRITTO.

O egregio almoçadinha que é um dos grandes lustres da poetica pernambucana, auctor que é do soneto "Minha mãe!", sempre que nos apparece, esparrama-se numa cadeira larga, franze a testa onde gottas de suor se destacam, em relevo, approssima-se-nos e ataca, a meia-voz:

— Sabe?! Aquelle rapaz que é sacerdote, politico, poeta e jornalista...

E conta sempre uma historia. Ha poucos dias, o egregio almoçadinha acercou-se-nos com a mesma reserva e o mesmo mysterio das vezes anteriores:

— Sabe?! Vou casar. Estou radiante. O Batelão vae ficar damnado! E vou casar com uma rica *millionaria*!

Volvemos-lhe extranhando o affectivo:

— Além de rica, *millionaria*, hein?!

Elle esclareceu, radiante, feliz:

— Rica porque tem muito dinheiro e *millionaria* porque tem uma vasta plantação de milho...

O Zeca-Britto vae metter num chinelo até ao proprio Amadeu.

DR. A. DE S.

Os elegantes só usam CAMISAS feitas na

Camisaria Suissa

CASA SUISSA — Rua Nova 256

Entre um acesso e outro da allucinada Mauricéa

Conheci um homem apaixonado. Não estava em nenhuma jaula. Também não tinha mordaca nem a mas Era inoffensivo, ao geito dos caracões e das lesmas...

Dizia-me que na fumaça do seu cigarro, bailava uma mulher: a mulher do seu amor.

Um dia encontrei-o na mesma attitude, olhando a ponta de um cigarro que tinha entre os dedos.

— Repara como ella baila! Meu amor...

Disse-me, contente num riso feliz: Reparei. O cigarro estava apagado.

Fala-se, em geral, do amor eterno. E' uma pilheria do Seculo. Delle se fala como nas cousas inacreditaveis: como o doloroso ar de scepticismo de quem, depois de já não acreditar na Vida, deixou de acreditar em si mesmo... Em summa, o amor eterno é aquelle que tendo ficado muito tempo no coração, vagamente volta ás vezes á memoria, surgindo das ruínas felizes do passado.

A gente só se lembra do primeiro amor para cital-o no começo da contagem. E' que o primeiro amor nem sempre é o primeiro amor.

O verdadeiro amor, este, sim, é o primeiro amor. Dahi se deve começar a contagem: o primeiro, o segundo, infinitamente... Desejo de encontrar um outro mais verdadeiro...

Ninguém aprende a amar. E' um destino que todos trazemos para a vida: como o soffrimento e a Morte.

E' incrível, por isso, que havendo pessoas que acreditam na morte por vêr que os outros morrem, não haja também acreditando no amor por vêr que os outros amam...

Quem faria o enterro da humanidade suicida, si o Amor desapparecesse da face da terra?

O' mulheres que não amaes a ninguém! Pesquisae, cuidadosamente o vosso coração. Ha, talvez, num dos seus reconditos, um pequeno embrião que vae crescer e todo o conquistará, soffocando-vos.

Não vos importeis. E' mais bello um coração em ruínas do que um coração com telas de aranha...

Ha, somente, duas classes de mulheres: as que enganam e as que são enganadas. Apezar disso, confundem-se sempre...

O Amor é bello. A Mulher o desfigura. Oscar Wilde extranha a noção que as mulheres têm da palavra *sempre*: o adverbio da eternidade. Bastos Tigre julga que, quando a mulher diz "nunca mais," quer dizer "sempre" e vice-versa.

São pontos de vista. Não sei quem affirmou que a propria Verdade é uma questão de ponto de vista...

Ha mulheres que experimentam amôres como si experimentassem vestidos. Para estes o "corpo é o pretexto"; para aquelles, a alma...

Não as odieemos. Dão-nos momentos de delicia e de amargura, de gloria e de ridiculo, de delirio e de desespero. Créam, assim, a vida harmoniosa, em torno de nós...

Entre uma mulher que ri e outra que chora, a mais sincera é a primeira. Entre um homem e uma mulher que choram é mais certo acreditar naquelle, porque não está habituado a isso...

Prefiro as mulheres caladas. Essas tem, nos ouvidos, uma bocca que diz "sim" a todos os nossos desejos...

As mulheres se julgam deusas, cercadas de fanaticos ajoelhados a seus pés. Não as desilludamos. Si somos os primeiros a julgal-as assim...

A milagrosa virtude do esquecimento! Esquecer não está em poder. Está em saber. Este é o grande segredo da Vida: oleo camphorado para as asthemias amorosas do coração.

Quando dois corações se aceitam, um em troca do outro, temos um caso de interesse por amor. Quando, porém, um delles compra e o outro se vende, temos, então, um caso de amor por interesse... Ambos são perigosos...

Uns dizem: a Vida é bella. Outros contrapõem: a Vida é má. Até parece que só agora o homem creou a Vida...

Só se queixa do Amor quem está morrendo á mingua delle...

E' tão facil dizer a Verdade! — Mais facil é mentir... Havia falado antes o homem.

Gostavam tanto um do outro! — Para se odiarem não foi tempo perdido se terem amado durante tanto tempo...

Os poetas são homens que morrem amando, em vidas anteriores...

Quem espera alcança, diz um ditado. Quem espera, desespera, diz outro...

Mas que diabo, afinal, é a esperança?

As mulheres! Os homens! Aquellas, feiticeiras! Esses, idiotas!

D. Juan foi morrer desterrado lá para um convento.

Werther deu um tiro na cabeça... Tolos porque Ophelia se curou do mal de amor...

Sejamos Arlequins para taes Colombinas!

FRADIQUE TORRES

CRUZ AZUL

EIS O MELHOR CAFE' MOIDO

Que se vende no Recife

18.000 KILOS DE VENDA MENSAL

E' o preferido



Está em pleno funcionamento a nova casa de chá da cidade que, apesar do seu aspecto de mercearia, de "venda da esquina", como disse o elegantíssimo e fino desembargador, tem a recommenda-a a intenção boa e o arrojo de iniciativa dos seus proprietários.

Apesar disso, a despeito do muito que merece o empreendimento da firma Almeida & Cia., o nosso publico elegante, esse publico que faz questão de ser chic, ainda que theoreticamente, deixa lamentavelmente vazias as trinta e tantas mesinhas que enchem o salão, onde deveria ir tomar o seu chá, na hora chic, ainda que sob a impressão de "fundo de venda" que aquella confusão de latas de doce, queijos, conservas, pepinos e cebolas dão á nossa nova e mais sumptuosa casa de chá.

E' sob a desolação do afastamento do nosso publico elegante ao patrocínio da arrojada tentativa que traçamos estas linhas, como um convite aos que não sabem comprehender e salvar, de tudo, a boa intenção dos proprietários d'"A Crystal".

*

ANNIVERSARIOS

Manoel Collaço Filho, membro de distinctissima familia da nossa sociedade, vê decorrer amanhã a sua data anniversaria entre justas manifestações de regosijo de todos os seus parentes e amigos.

O digno anniversariante dará recepção.

Vio transcorrer, na ultima quarta-feira a sua data natalicia o intelligente joven Luiz Faria Pereira de Souza, filho do capitão Francisco Pereira de Souza, operoso gerente do "Jornal do Recife" e de sua dilecta consorte d. Iguez Faria Pereira de Souza.

—Anniversariou domingo, 31, de maio o estudioso collegial Fernando C. de Medeiros.

Por este motivo a familia Claudio de Medeiros offereceu um jantar intimo.



—Teve na terça-feira o decurso de sua data anniversaria a interessante Iris, querida filhinha do nosso illustre confrade dr. Aprigio de Faria, redactor do "Jornal do Recife" e de sua virtuosa esposa d. Phylla de Faria.

Naquelle dia Iris recebeu numerosos beijos e brinquedos.

—Transcorreu, na sexta-feira, 29 do mez transacto, o anniversario natalicio do distincto joven Symbiré Kanimura de Lima Leal, operoso auxiliar da firma Almeida & Maia, desta praça, e filho do dr. Edmundo Lopes de Lima Leal, funcionario de cathogoria dos Correios.

Por este motivo o anniversariante foi bastante felicitado.

—No dia 3 do corrente, quarta-feira, transcorreu o anniversario natalicio do intelligente joven Osvino Ribeiro, funcionario de cathogoria da Companhia Usina Cansação de Sinimbu, e filho do conceituado clinico dr. Costa Ribeiro.

Em sua residencia, em Ponte de Uchoa, o Osvino offereceu aos seus amigos um jantar intimo, que decorreu nas maiores cordialidades e alegrias, de par com os innumerables cumprimentos recebidos.

—Transcorrerá no proximo dia 11 do corrente a data natalicia da graciosa senhorita Maria da Anunciação, digna filha do commerciante de nossa praça dr. Alfredo Alves Barbosa.

—O talentoso miço Nohenias Gueiros, nosso apreçado collaborador, terá no proximo dia 12, o decurso de sua data natalicia entre justas manifestações de alegria de todos os seus parentes e amigos.

—Fez annos na ultima quarta-feira a gentil senhorita Conceição Gusmão.

—Terá, amanhã, sua festa natalicia, nosso bom amigo dr. Ulbyrara Accioly, integro juiz municipal de Buique.

O anniversariante será vivamente felicitado.

—Transcorreu na ultima terça-feira o anniversario natalicio da graciosa senhorinha Maria Nazareth, elemento de destaque em nossa sociedade.

Senhorinha Maria Nazareth é diplomada pelo Collegio Francez Chataubriand e gosa no circulo de suas relações de elevado conceito.

—Transcorreu na ultima quarta-feira, 3 do corrente, a data natalicia do galante Fortunato, filhinho do sr. cel. Joaquim Cardozo, do alto commercio desta praça e de sua dilecta esposa d. Cherubina Amaral Cardozo.

Em regosijo pelo acontecimento o distincto casal deu recepção.

*

VIAJANTES

—Tendo de seguir para o Rio de Janeiro enviou-nos attencioso cartão de despedidas o talentoso acadêmico Gildo Netto, interno do Hospital de Doenças Nervosas e Mentaes, da Termarineira. Somos grates.

QUEM NÃO TEME A PYORE'A ?
 QUEM NÃO TEM GENGIVITES ?
 APHTAS E QUALQUER OUTRA AFFECÇÃO DA
 BOCCA. CURAM-SE COM O
PYOTIL LIQUIDO OU EM PASTA.
 DE SABOR AGRADAVEL
 Agente e Depositario ANTONIO MONTENEGRO

SENADOR MANOEL BORBA

Chegará a esta cidade, em retorno de sua viagem ao Rio, o prestigioso senador pernambucano dr. Manoel Antonio Pereira Borba, figura de grande e real valor no cenário político brasileiro.

Viaja o illustre homem publico no "Bagé", que aqui aportará na proxima terça-feira.

Pelo inconfundivel prestigio de que goza o chefe pernambucano, muito concorrido será, decerto, o seu desembarque.

ROBERTO SHALDERS — Procedente da capital do paiz acha-se entre nós, chegado no ultimo sabbado pelo "Flandria", o illustre engenheiro dr. Roberto Shalders, gerente geral para o territorio nacional da importante e conceituada Companhia S. R. F., do Brasil com escriptorios á rua da Quitanda no Rio de Janeiro.

O dr. Roberto Shalders que se fez acompanhar de sua dilecta consorte está hospedado na Pensão Landy, onde tem sido muito visitado.

Acha-se entre nós, chegado recentemente do Rio de Janeiro, o distincto e talentoso academico Manoel Moreira, filho do sr. coronel Feneion Moreira, o qual tem sido muito felicitado por amigos e parentes.



Constituiu uma nota de raro encanto e distincção a festa que o illustre cirurgião dentista dr. João Gonçalves proporcionou aos seus innumerados amigos no ultimo domingo por motivo do anniversario natalicio de sua dilecta e virtuosa consorte d. Sinhazita Gonçalves.

As 16 horas os luxuosos salões do consultorio daquele conceituado especialista reuniam, em avultado numero, elementos de incontestante relevo em nosso mundo elegante e social.

Realizou-se, então, a annunciada hora litero-musical, na qual tomaram parte: declamando, mlle. Deborah Gonzaga, e o sr. Austro-Costa. Anisio Galvão. Araujo Filho. Joaquim Inojosa. Leovigildo Junior, Dustan Miranda, João Gonçalves, Armando Wucherer e José Penante; cantando, d. Djanyra Fernandes e mles. Nathalina Ferrone e Tovellile, Norinha e Carmen Kurka Hotton; ao piano o sr. Alberto Figueiredo e mlle. Annita Hotton; ao violão mlle. Annita Kurka Hotton.

A experiencia tem demonstrado:
o melhor pó de arroz é

CIGANA

Adherente, perfumado
e amacia a pelle.

A' venda nos principaes armarinhos



Estiveram presentes, afóra muitos cavalheiros, senhoras: Armando Wucherer, Coaracy de Medeiros, João Faria Junior; Natale Ferrone, Vicente Inglese, Arthur Licio Marques, José Rodrigues de Souza, Manoel Fernandes, Ambrosio Caldas Lins, Kurka Hotton, Daniel Sampaio, A. Viriato de Medeiros, Miranda e Souza, Barton M. Maia, Fernando de Sá e Antonio Figueiredo; viúvas: José Castro e Antonio Penna; senhoritas: Miranda e Souza, Deborah Gonzaga, Elsa, Juracy e Tequ Monteiro, Carmen de Medeiros, Tovellile, Noronha, Annita e Carmo Kurka Hotton, Nathaline Ferrone e Theresa B. Maia.

Seguiu-se farto serviço de chá e *punchs* com bolinhos, doces, *sandwichs*, etc.

O casal João Gonçalves, foi durante a tarde muito cumprimentado.

No predio n 252, á rua Nova, de verá ser inaugurada hoje, ás 15 horas, a *Joalheria Moderna*, da firma M. Ribamboim e que se apresentará com um lindo sortimento de joias e artigos para presentes.

Seguirá amanhã pelo trem do horario da Central, com destino a Mornos, o "Encruzilhada Foot-Ball Club" que vae áquella cidade disputar um match de foot-ball com a Societé daquella localidade.

A pugna entre estes dois gremios vem despertando grande interesse nos meos sportivos, devido aos conjunctos se acharem bem organizados e dispostos para o jogo.

Este afreguezado estabelecimento da rua da Imperatriz tem exposto em suas vitrines lindos typos de calçados *Mexicano* e *La Garçonne*, usados no Rio, com bastante successo.

Não será, por isto, fóra de proposito uma visita á conhecida casa commercial.



Convalescença

Fim de amor.
O trabalho paciente de esquecer...
Pernço de hospital. A alma, toda de branco, respira forte o ar cheiro de calor.
Convalescer...

Junto a mim,
sobre as travessas verdes do meu banco,
como creanças soltas num jardim,
o sol e as folhas jogam bolas amarellas...
O ar agil e azul salta pelas janellas...
Todo o mundo está novo, e está leve, e está limpo,
e está lindo, está lindo...
E anda a dizer "bom dia" á tóa, sem querer...
Convalescer...

GUILHERME DE ALMEIDA.

O mais rico e moderno sentimento de gravatas em moda no Rio de Janeiro está vendendo

A Casa Iris

RUA 1. DE MARÇO, 3

Na rua da Imperatriz n. 179,
no novo predio
á ser occupado pela
casa de

Mme. ARRITA

a nossa alta sociedade en-
contrará os mais lindos mode-
los de toilletes e chapéos escolhi-
dos por pessoa enviada directamente
para este fim, bem como: capas, **man-
teaux**, tecidos, artigos para chapeleiros e
costureiras e outras especialidades que se relacio-
nem com este género de negocio, servindo assim as
necessidades do nosso **grand-monde**.

CASA PRAXEDES

— DE —

Alexandre Praxedes

Alfaiataria Civil e Militar

Rua Sigismundo Gonçalves n. 129 -1. andar

(Alto do Grande Ponto)

Entrada pelo oitão

TELEPHONE 201

— RECIFE

Quando te foste emfim, meu doce amôr, um dia.
E me deixaste a sós, tão triste a soluçar.
Não sei si decifraсте esta immensa agonia
Que eu tive, sem saber ao menos te explicar.

Tantas juras de amôr, dos labios teus ouvia,
Que tive o coração em festa, a palpitar,
Mas tudo foi engano, e após eu bem sentia
Que distante de mim logo foste outra amar.

E assim nos separando, assim foram-se os mezes,
E de tí não me veio ao menos uma linha,
Uma phrase de amôr que nos conforta, ás vezes...

Não me escreveste ainda... Eu sei toda a verdade...
Pois que meu coração em prantos adivinha
Que não guardas de mim sequer uma saudade!

Recife. Maio de 1925.

MARGARIDA FERREIRA.

C heroico silencio

SIM, Helena: choremos juntos esta derrocada do ideal. No fundo de tuas lagrimas e das minhas, brilha a philosophia da verdade. Tudo, no mundo, percorre um circulo ephemero. O que nasce morre; o que chegou, fatalmente ha de ir-se. Quem, ao nos vêr chorar neste purissimo instante, suspeitaria a causa do nosso pranto? Um homem e uma mulher, juntos, na soledade de uma noite como esta, suggerem ao

Desalento!

TRIAN

Pó de Arroz da Elite

A sua formula foi extrahida do livro "MINHAS MEMORIAS" de Cléo de Merode, a artista que dominou Paris pela sua rara belleza.

O "Trian" é um pó adherente impalpavel e de uma suavidade encantadora de perfume amacia a cutis, dá-lhe colorido natural e muito vigor.

TRIAN

Água de Colonia cara mas superior a todas as outras

A agua de Colonia "Trian" como o Pó de Arroz "Trian" já se acham á venda nas melhores perfumarias e casas de moda de nossa praça.

Já são os productos preferidos pelos elegantes recifenses.

Agentes
Depositarios

— Araujo & Moreira —

Rua Pedro Affonso
N. 137—RECIFE

Casa Gondim

Neste estabelecimento, o mais confortável do Recife, as exm.^{as} senhoras e cavalheiros encontrarão, durante este mez, modernos e lindos tecidos, perfumarias, artigos para homens e para presentes.

A Casa Gondim se impoz no commercio desta capital pela vantagem que offerece nos seus preços e pela escolha de seus artigos.

Rua Barão da Victoria 155 — Phone 639

espírito a felicidade de um idyllio. o colloquio sentimental de duas almas que se adoram, que se amam... Em compensação, choramos por coisa opposta. Não é a nossa a lagrima perfeitamente logica do amor. Porque o nosso amor morreu: ambos o sentimos. E nos dóe vermos desfeito o nosso lindo sonho. Quizeramos vêr resurgir, em meio de nossas negativas ternuras, as palavras milagrosas que, uma vez, sacudiram nossos labios. Porém, nosso amor morreu... Será verdade?

Hoje, só uma coisa nos une: a comunidade da nostalgia — a sensação de que perdemos a felicidade.

Nossos olhos, que sempre foram leaes, receiam encontrar-se; porém, ao fazel-o, já não dizem a palavra doce e harmoniosa de hontem.

Ja não nós amamos..."

Suave brisa agitava as frondes. Respeitando o silencio da noite, os passaros não cantavam, e, ali, junto do vasto lago, onde se reflectiam os raios argentiferos da lua, Helena e João Carlos conversavam.

— Sim... João — falou a moça, depois de ouvir aquellas palavras sentimentaes do moço.

— Nem todos comprehendiam como tu este mysterio do amor que morre. Em nossos corações foi, felizmente, simultaneo, este desflorescimento. E eu não poderia viver tranquillo longe de ti, si porventura suspeitasse que continuavas a amar-me.

A moça tinha os olhos inflamados pelo pranto. As palavras sentenciosas de João Carlos cahiam pesadamente sobre sua alma. E um milhão de recordação passou, rapido, pela sua memoria.

Desde aquella ardente declaração, só tres annos haviam transcorrido. Ali, na casa paterna, junto das aguas tranquillias e serenas que reflectiam a belleza do idyllio nascente, a sua casta fronte recebeu o primeiro beijo de amor, que, resvalando-se pees faces, foi cabir, como

uma gotta de fogo, nos seus labios ardentes.

Logo, vieram os dias felizes e impacientes, a larga espera da noite; a ansiosa inquietude da sombra em busca do amado que voltava com o beijo da vespéra, a repetir a gloria do amor, supervisão de vida. Logo, tambem vieram os sonhos... as impaciencias... todas as florzinhas perfumada que cresceram no jardim de sua alma.

Cada dia que passava, lhe augmentava no peito a paixão. E elle era tão formoso, tão puro, que ella, ás vezes, se extasiava na contemplação de sua miragem. E, ao embate das phrases trocadas entre os dois — phrases impregnadas da poesia do sincero sentir — ella, muitas vezes, tremeu de amor, e muitas vezes, estremeceu, como que embriagada por um divino licor.

Duas horas que passaram, das ditas infinitas ficava um leve e amargo resabio, um pequeno acervo de cinzas, que cabia em sua mãozinha branca e era capaz de se dissolver em uma de suas lagrimas.

A logica implacavel com que João Carlos encarava o problema do amor não se deteve naquellas considerações philosophicas. O amor que morre é um phantasma doente; e a visão das coisas queridas, um dia, desperta inquietudes dolorosas nas almas susceptiveis. Por isso, o rapaz dizia á moça:

— Já que o amor quer morrer; já que temos sentido a palpação de sua morte e puzemos, os dois, uma flor de amizade sobre a sua tumba — estou eu com o dever de evitar-te, a ti, mais tarde, as tristes evocações. Amanhã, parto para a Europa, e só quando o pó do tempo houver coberto a lousa irremovivel, voltarei para aqui.

Ella chorava sempre, silenciosamente. Ouvia, attentamente, as palavras de João Carlos, embebida de sua grande philosophia.

— Sim... João Carlos — apenas respondia, melancolicamente. Já

não nos queremos...

Elle se levantou. Tomou-a pelo braço. E os dois passearam mais uma vez em torno do lago evocativo.

— Já não nós queremos... — ia elle dizendo.

— Já não nos queremos... — repetia ella.

Chegou a hora de partir. Elle, mais uma vez, a olhou, beijou-lhe as lagrimas que lhe inundavam o rosto, apertou-lhe as mãos entre as suas, e, solennemente, lhe disse:

— Adeus, minha amiga!...

— Adeus, João Carlos... — respondeu ella.

E acompanhou, com a vista, o vulto do rapaz, até desaparecer. Via-o partir para sempre. E ainda parecia escutar as suas palavras:

— Já não nos queremos...

— Já não nos queremos... — repetia a brisa, em silencio.

Logo, em meio de uma irreprimivel multiplicação de lagrimas, surgiu o grito que, durante tanto tempo, fora contido no coração de Helena.

Ella pensou no deserto de sua vida... no martyrio de seu amor, sacrificado no injusto plural daquela phrase que ainda lhe feria os ouvidos:

— Não nos queremos...

Pensou em sua futura soledade; no amor sepultado; e no vacuo que haveria de abrir, entre suas almas, a distancia da immensidade do mar.

Quebrou-se, então, o seu heroico silencio, e o grito de suas ansias contidas despertaram os insontes rouxinões e estremeeceram as frondes:

— Amo-te, João Carlos!... Amo-te!... — clamou ella, suspirando.

A brisa, carinhosa, beijou a fronte dolorida da moça.

Mas, o heroismo do seu amor e de seu silencio ficou sem historia e sem premio, envolto na injustiça do anonymo.

OSCAR S. CHARPENTIER.

LOR de BELEM

ica á Rua do Livramento, 83

azendas, perfumarias, modas e confecções.
az questão em bem servir.

açam uma visita que
icarão satisfeitos.

PO' DE ARROZ

MIMOSA

Caixa 2\$500

E' o unico bem manipulado e mais perfumado Pó de Arroz que, adherindo á cutis, a torna macia. E' usado com grande vantagem em todas as affecções cutaneas, taes como: espinhas, empingens, suiores e quaesquer manchas gordurosas da pelle desaparecem desde que seja usado diariamente o Pó de Arroz "MIMOSA"

PO' IDEAL

Caixa 1\$000

O unico producto recentemente descoberto, preparado com materias primas estrangeiras, recommendado para Brunir, Brilhar e Corrar as unhas e qualquer metal, como sejam ouro, prata, nickel, etc. Com uma caixinha do PO' IDEAL podereis obter a belleza de vossas unhas.

PO' DENTRIFICIO

IRACEMA

O melhor medicinal para conservar, limpar, alvejar os dentes, e asseiar a bocca Uzando-se este dentifricio nunca soffrerão de dôr de dentes.

*Para que perder tempo
procurando
onde comprar*

Não sabeis que

A Nova Magnolia

recebe mensalmente artigos
de moda e os
vende pelos menores preços?

Visitaç a **Nova Magnolia**
e tereis assegurada a
voçsa economia,

Fim da Rua Duque de Caxias



ESTE LOCAL

estava reservado
para o

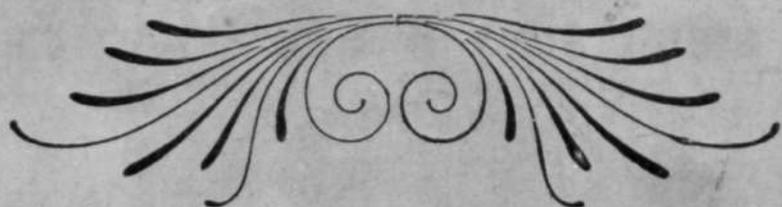
Laboratorio da Ascaridina

fazer o annuncio do

Amargo Digestivo

A ultima hora, porem, os proprietarios
do Laboratorio
desistiram do annuncio.

Mas, podemos affirmar que é o melhor
remedio para o estomago.



Tintas para tingir em casa—**SUMIOR**

Tinge todos os tecidos o em todas as cores.
E' a ultima palavra em tintas para tingir.

Exijam sempre a marca "**Sumior**" — Vende-se em toda parte

Unicos Agentes: **MARTINS PIRES & C.^a**

Rua do Livramento n. 110-1.º andar

Fabrica Favorita

Bombons e Caraméllos

J. FRAGOSO & C.^a

Praça do Mercado 123, 127 e 131 -- Recife

Amorim, Fernandes & C.^ª

—:: Comissões e Consignações ::—

Armazens de Estivas em grosso

Marque, Cereaes e Farinha de Trigo

Vendedores exclusivos da manteiga **Salinger,**

Aguardente **Mulata** e Gazoza **Mimi.**

Endereço Telegraphico **ESTIVA**

Telephone, 1920 * * Caixa Correio, 129

Rua Vigario Tenorio, 185

Rua do Amorim, 140-141

Pernambuco



Grande Exposição de Junho

A

Casa Excelsior

realizando amanhã — 7 do corrente —
uma grande exposição dos seus
novos e lindos modelos de
Junho, em

Calçados e Chapéus

chama para a mesma, a atenção dos
elegantes do Recife.

LIVRAMENTO 53 - PHONE 2568